

Presidente Russell M. Nelson

Presidente da Igreja

Profetas previram este dia, quando haveria guerras e rumores de guerras, e quando o mundo inteiro estaria em tumulto. “Como seguidores de Jesus Cristo, imploramos aos líderes das nações para encontrarem uma solução pacífica às suas diferenças. Pedimos às pessoas em todo o mundo que orem pelos necessitados, façam o que puderem para ajudarem os aflitos e busquem o auxílio do Senhor para pôr fim aos devastadores conflitos.”

O evangelho de Jesus Cristo nunca foi tão necessário. “Contendas violam tudo que o Salvador defendeu e ensinou. Eu amo o Senhor Jesus Cristo e testifico que Seu evangelho é a única solução duradoura para a paz.”

Santos dos Últimos Dias têm a sagrada responsabilidade de compartilhar o poder e a paz de Jesus Cristo, com todos que ouvirem e permitirem que Deus prevaleça em sua vida. Todos que fizeram convênios com Deus prometeram cuidar de outros e servir àqueles em necessidade.

“Hoje reafirmo fortemente que o Senhor pediu a todo rapaz digno e capaz, para se preparar para servir uma missão. ... Para vocês, irmãs jovens e capazes, a missão também é uma oportunidade poderosa, mas opcional.”



Presidente M. Russell Ballard

Presidente em Exercício, Quórum dos Doze Apóstolos

“Testifico que minha missão foi onde eu vim a saber que o Pai Celestial e meu Salvador Jesus Cristo me conhecem e me amam.”

Ele disse à congregação: “O Senhor os conhece. Quando estiverem servindo sua missão, vocês terão experiências que os ajudarão a conhecerem Ele melhor. Vocês crescerão espiritualmente ao servi-Lo. Ele lhes proporcionará experiências com os sussurros do Espírito Santo. Vocês poderão Lhe mostrar que Ele pode acreditar e confiar em vocês.”

Como um Apóstolo do Senhor Jesus Cristo, ele convidou os rapazes, e aquelas moças que desejarem servir uma missão, a comecem a conversar agora com seus pais sobre o serviço missionário.

“Comprometam-se com si mesmos e com o Pai Celestial, que servirão uma missão e que, deste momento em diante, vocês se esforçarão para manterem seu coração, mãos e mentes limpos e dignos.”

Depois do serviço missionário de tempo integral, santos dos últimos dias podem aproveitar os bons hábitos aprendidos e “continuar a fortalecerem seus testemunhos, trabalharem arduamente, orem e serem obedientes ao Senhor.” Honrarem os convênios e continuarem a abençoar e servir outros.

“Quando forem desobrigados de sua missão, lembrem-se que não estão desobrigados da atividade na Igreja.”



Irmã Reyna I. Aburto

Da presidência geral da Sociedade de Socorro

O Senhor está realizando um maravilhoso trabalho através de Sua Igreja. “Algumas vezes somos doadores e, outras vezes, receptores, mas somos todos uma família em Cristo.”

Algumas irmãs sentem que servir na Primária ou nas Moças significa que não são membros ativos da Sociedade de Socorro. Mas a Sociedade de Socorro não é apenas uma sala, lição ou atividade. Ela é composta pelas mulheres do convênio da Igreja, uma “comunidade global de compaixão e serviço.” Um pertencimento semelhante existe para os quóruns de élderes e organizações de crianças e jovens.

“A Igreja é mais do que seus prédios e estrutura eclesiástica; a Igreja é seus membros, ... com Cristo [como] cabeça e o Profeta como Seu porta-voz.”

Pertencer à Igreja de Jesus Cristo é um privilégio, “onde membros podem unir sua fé, corações, forças, mentes e mãos para realizarem Seus poderosos milagres.”

Os seguidores de Cristo estão se esforçando para se tornarem “um só coração e uma só mente”, e se tornarem como Ele.

Até mesmo os menores esforços fazem uma diferença significativa no reino de Deus. “Nosso propósito em Seu reino deve ser trazermos uns aos outros a Cristo.” E como a Igreja de Cristo, os membros são os meios pelos quais o Salvador irá realizar algumas de Suas obras mais poderosas antes Dele retornar novamente.



Élder David A. Bednar

Do Quórum dos Doze Apóstolos

“Não deem atenção” às zombarias e influências malignas do mundo de hoje.

A doutrina de Cristo escrita “com o Espírito do Deus vivo... ‘nas tábuas de carne do [nosso] coração’, aumenta nossa capacidade para não darmos atenção às muitas distrações, provocações e diversões de nosso mundo decaído. Por exemplo, a fé focada em e sobre o Senhor Jesus Cristo nos fortalece com força espiritual. Fé no Redentor é um princípio de ação e poder.”

Quando uma pessoa é constante em vir a Cristo “e está unida a Ele”, ela “recebe as bênçãos purificadoras, regeneradoras e fortalecedoras de Sua infinita e eterna Expição.”

“Viver e amar comprometer-se com os convênios cria uma conexão com o Senhor que é profundamente pessoal e espiritualmente poderosa. Ao honrarmos as condições de convênios e ordenanças sagradas, gradual e progressivamente nos aproximamos mais Dele e vivenciamos o impacto de Sua dignidade e realidade viva em nossa vida.”

Valorosos santos dos últimos dias são capazes de “não darem atenção” às influências mundanas ao estudarem profundamente as escrituras, orem fervorosamente, participem do sacramento e ministrarem a outros.

“A habilidade de resistir às tentações e dardos inflamados do adversário é prometida àqueles indivíduos que ‘agarrarem, em vez de simplesmente se ‘apegarem’ à palavra de Deus” (1 Néfi 8:24, 30, 33).



Élder Neil L. Andersen

Do Quórum dos Doze Apóstolos

Nestes dias de “comoção, contenda e, para muitos, profundo sofrimento”, é necessário que “nos tornemos pacificadores.”

A tecnologia permite que opiniões próprias se espalhem rapidamente, independentemente de sua veracidade, justiça ou bondade. O Salvador nos ensinou no Sermão da Montanha como sobreviver “em um mundo soberbo”.

Pelo escudo de nossa fé em Jesus Cristo, nos tornamos pacificadores, apagando, significando acalmar, esfriar ou extinguir, todos os dardos inflamados do adversário.”

“Pacificadores não são passivos; eles são persuasivos à maneira do Salvador.”

A existência do arbítrio moral e a oposição que vem com tal arbítrio são dois princípios que conduzem o desejo de ser um pacificador.

“[N]ós escolhemos o caminho dos pacificadores.”

“Jesus nos ensinou na parábola do bom samaritano que, aqueles com crenças diferentes, devem sinceramente estender a mão para ajudar a todos os necessitados, sendo pacificadores, buscando boas e nobres causas.”

Às vezes, manter-se quieto em vez de reagir impulsivamente é o sinal de um pacificador. Ou então, a ação que se necessita é servir a outros, e não reagir a um antagonismo.”

“Que possamos amá-Lo e amar uns aos outros. Que sejamos pacificadores, para que possamos ser chamados de “filhos de Deus.”

**Élder Eduardo Gavarret**

Setenta Autoridade Geral

Experenciamos uma “poderosa mudança de coração” ao estudarmos as escrituras, fortalecemos a fé em Jesus Cristo, orarmos, jejuarmos e fazemos convênios para “entregar nosso coração a Ele”.

Os membros da Igreja podem saber que seu coração está mudando quando eles querem agradar a Deus em todas as coisas, tratar outros com amor, assimilar os atributos de Cristo, sentir a orientação do Espírito Santo, e guardar os mandamentos.

Mantenham essa poderosa mudança tomando o sacramento, entregando sua vida ao templo, amando e servindo ao próximo.

“Esta poderosa mudança de coração nos traz um sentimento de liberdade, confiança e paz. Esta mudança de coração não é um evento; necessita de fé, arrependimento e trabalho espiritual constante para que ocorra. Começa quando desejamos submeter nossa vontade ao Senhor, e se materializa quando fazemos e mantemos convênios com Ele.”

Seguir os ensinamentos do Salvador leva à poderosa mudança de coração.

“Ao participarmos da conferência deste fim de semana, permitam que as palavras de nossos profetas, as quais vêm do Senhor, penetrem em nosso coração para sentirmos uma poderosa mudança.

“Para aqueles que ainda não se filiaram à Igreja restaurada do Senhor, convido-os a ouvirem os missionários com um sincero desejo de saber o que o Senhor espera de vocês e sintam aquela transformação interior.”

**Élder Larry S. Kacher**

Setenta Autoridade Geral

A fé em Jesus Cristo pode guiar uma pessoa através das complexidades e desafios da vida. Estas pedras de tropeço em potencial podem se tornar pilares fundamentais enquanto subimos a “escada da fé. Uma escada, porque sugere que a fé não é estática. Pode-se subir ou descer, de acordo com as escolhas que fazemos.”

Cada pessoa decide o quanto quer subir na escada da fé. “Podemos decidir fazer as escolhas necessárias para aumentar nossa fé no Salvador.”

Algumas pessoas obedecem às leis de Deus devido a um sentimento de obrigação ou culpa. Quando avançam em direção à verdadeira fé em Jesus Cristo, “a obediência não é mais irritante, mas se torna uma busca.” A obediência permite que se confie em Deus, o que vem com o aumento da luz que guia a jornada.

“Conforme nossa fé no Salvador aumenta, observamos uma mudança sutil que inclui uma compreensão divina de nosso relacionamento com Deus, um movimento contínuo de afastamento de “O que eu quero?”, para “O que Deus quer?”

Mesmo quando a fé é fraca, “a mão do Senhor sempre estará estendida.”

Se o caminho atual de alguém estiver em conflito com a fé no Salvador, retorne a Ele. “A sua exaltação e a de sua posteridade dependem disso.”

**Presidente Henry B. Eyring**

Da Primeira Presidência

Nunca foi tão importante construir um alicerce seguro na “rocha de nosso Redentor.” O último sermão do Rei Benjamim registrado no Livro de Mórmon, nos ensina como construir tal alicerce.

O Rei Benjamim sabia que as pessoas precisariam mudar sua natureza através da expiação de Jesus Cristo. Essa mudança é que “devemos nos tornar como uma criança — uma criancinha.”

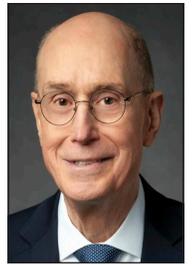
Ser “como uma criancinha” significa emular o Salvador, que orou por forças para cumprir a vontade de Seu Pai e expiar pelos pecados de todos os filhos de Seu Pai.

“Nossa natureza deve mudar para nos tornarmos como uma criança, a fim de obtermos a força que devemos ter para permanecermos firmes e em paz em momentos de perigo.”

A mudança da natureza ocorre quando fazemos e renovamos nossos convênios com Deus. “Isso faz com que o poder da expiação de Cristo permita uma transformação em nosso coração.”

Essa mudança e experiências aumentam a capacidade de uma pessoa de amar e obedecer. A fé em Jesus Cristo conduz ao arrependimento. Tais mudanças podem ajudar a se qualificar para dons do Espírito Santo, inclusive consolo e orientação.

“O Salvador conhece as tempestades e os lugares seguros no caminho de volta para Ele e para nosso Pai Celestial.”



Élder Jeffrey R. Holland

Do Quórum dos Doze Apóstolos

Os quase dois anos de pandemia paralisaram quase tudo, exceto a brutalidade, a violência e outros desafios sociais, culturais e econômicos de longa data.

É compreensível que o idealismo dos jovens esteja diminuindo. Muitos procuram desesperadamente por algo melhor.

“Comecem sua busca pela felicidade aceitando as bênçãos que já temos recebido do doador de toda boa dádiva. Exatamente no momento quando muitos no mundo estão fazendo perguntas profundas da alma, [santos dos últimos dias] deveriam estar respondendo com as ‘boas novas’ do evangelho de Jesus Cristo.”

A Igreja restaurada de Cristo “oferece a maneira mais eternamente significativa de encontrar e fazer o bem em um momento tão necessário.”

O discipulado “protege contra atitudes negativas e hábitos destrutivos.”

“Às vezes, podemos querer fugir de onde estamos, mas nunca podemos fugir de quem somos, filhos do Deus vivo que nos ama, que está sempre pronto para nos perdoar e nunca, jamais nos abandonará.”

Corra para ajudar aqueles lidando com depressão, desespero e qualquer forma de autoflagelo.

“Ajuda está disponível, de outros e especialmente de Deus. Vocês são amados, valiosos e necessários. Nós precisamos de vocês!”

**Élder Patrick Kearon**

Da Presidência dos Setenta

Aqueles que sofrem abuso, violência ou opressão podem perguntar se são irreparáveis ou elegíveis às bênçãos da expiação do Salvador.

Seja o que for que tenha acontecido com você, Ele não está envergonhado ou desapontado com você. Ele o ama de uma forma que você ainda tem que descobrir. E você descobrirá ao confiar em Suas promessas.”

A cura vem através da expiação. Todos que foram feridos ou são vítimas das injustiças da vida podem encontrar esperança e descanso em Cristo.

“Com braços estendidos, o Salvador lhes oferece o dom de curá-los. Com coragem, paciência e fé centralizadas Nele, em breve poderão aceitar plenamente este presente. Vocês podem se libertar de sua dor e deixá-la a Seus pés.”

É possível sobreviver, mesmo durante as mais difíceis circunstâncias, desafios ou provações.

“Você pode sobreviver. Na verdade, você já foi resgatado. ...

“Jesus venceu os abusos deste mundo para lhe dar poder para, não só sobreviver, mas, algum dia, através Dele, superar e até mesmo conquistar.”

**Élder Marcos A. Aidukaitis**

Setenta Autoridade Geral

O convite do Senhor, “Eleva o coração e regozija-te, pois é chegada a hora de tua missão” (Doutrina e Convênios 31:3), pode servir como uma inspiração a todos os santos dos últimos dias, não só em nossa missão de coligar Israel em ambos lados do véu, mas particularmente, no serviço missionário de tempo integral.

“Servir uma missão de tempo integral pode parecer difícil para nós. Talvez exija que desistamos de coisas importantes por um momento. O Senhor certamente sabe disto, e Ele sempre estará a nosso lado.”

Grandes bênçãos são concedidas àqueles que O servem, e as missões ajudam a preparar para a vida adulta, possivelmente casamento e filhos, serviço na Igreja e a vida profissional e comunitária.

“Minha missão moldou completamente minha vida. Aprendi que vale a pena o esforço de confiar em Deus, confiar em Sua sabedoria e misericórdia, e em Suas promessas. Afinal, Ele é nosso Pai e, sem dúvida nenhuma, Ele quer o melhor para nós.”

Ao enfrentarmos desafios às vezes no serviço de tempo integral, o Senhor pode nos ajudar e guiar. “Ele compreende o quão difícil é uma missão. Com Sua ajuda, podemos fazer coisas difíceis. Ele estará ao nosso lado, e nos abençoará imensamente conforme O servimos com humildade.”

**Élder Gerrit W. Gong**

Do Quórum dos Doze Apóstolos

“Todos temos uma história. Conforme descobrimos nossa história, nos conectamos, pertencemos e nos tornamos.”

O número total de pessoas que viveram na Terra é finito e contável, uma pessoa de cada vez. “Você e eu, cada um de nós importa.”

“Pela linhagem natural ou adotada, em última análise, somos todos conectados na família humana e na família de Deus.” Conectarmo-nos com nossos ancestrais pode mudar nossa vida. “De suas provações e realizações, obtemos fé e forças. De seu amor e sacrifícios, aprendemos a perdoar e seguir em frente.”

“Cada uma de nossas histórias é uma jornada ainda em andamento, conforme descobrimos, criamos e nos tornamos, com possibilidades além do imaginável.”

“Como podemos conectar?” Primeiro, imagine a si mesmo em ambas as direções de sua linhagem — filho/a, neto/a, bisneto/a, e depois, pai ou mãe, tio ou tia, avô ou avó, bisavô ou bisavó. “Em cada momento e papel, observe quem está com você. Reúna suas fotos e histórias, e torne as memórias em algo real.”

“Segundo, permita que a aventura de sua história familiar seja intencional e espontânea.”

Terceiro, visite o site FamilySearch.org. Quarto, ajude a reunir famílias pela eternidade.

“Todos temos uma história. Venha e descubra a sua. Venha e encontre sua voz, sua canção, sua harmonia com Ele.”



Élder Adrián Ochoa

Setenta Autoridade Geral

Quando a vida não acontece como se espera, pode parecer que o plano do Pai Celestial não está funcionando, e algumas pessoas podem começar a procurar pela paz e felicidade em outro lugar.



Élder Ochoa compartilhou três princípios aprendidos do relato do Apóstolo Pedro deixando seu barco e andando sobre a água.

Primeiro, Pedro confiou no Salvador mais do que em seu barco, e aquela fé lhe deu poder para agir com coragem. “Se olhar para sua vida, acredito que você verá que exerceu fé muitas vezes.”

Ao confrontarem ventos que abalam a fé, “é quando mais precisamos do plano! Nesses momentos, sigam o exemplo de Pedro. Voltem-se imediatamente ao Salvador.”

Pedro aceitou humildemente a repreensão do Salvador e continuou a buscar uma fé maior no Salvador. “Que possamos nos colocar em uma posição onde Jesus Cristo possa nos elevar, nos guiar e aproveitar o máximo de nossas habilidades.”

Élder Ochoa testemunhou que o plano de felicidade funciona e “foi criado por seu Pai Celestial, que o conhece e o ama perfeitamente.” Ele convidou os ouvintes a virem a Jesus Cristo, O seguirem e que “o grande plano de redenção possa imediatamente ser levado até você.”

Élder Kevin S. Hamilton

Setenta Autoridade Geral

Uma das maiores mentiras de Satanás é que homens e mulheres não podem mudar e não devem mudar. Entretanto, para sermos autênticos com “nós mesmos como filhos e filhas de Deus com uma natureza e destino divinos ... então todos nós precisaremos mudar.”



O Senhor opera através de condições, ou declarações do tipo “se-então”. Ele ensinou que, à medida que, primeiro, mudamos nossa natureza decaída, nossas fraquezas, daí então seremos capazes de mudar nosso comportamento.”

Humildade e fé em Jesus Cristo são requisitos para se acessar o poder capacitador de Sua graça, o qual torna possível superar todos os obstáculos, todos os desafios e todas as fraquezas.

“O Salvador realizou Sua expiação infinita e eterna para que possamos realmente mudar, nos arrepender e nos tornarmos melhores. Na realidade, podemos nascer de novo. Podemos superar hábitos, vícios e até mesmo a ‘disposição para praticar o mal’” (Mosias 5:2).

Tornar-se como o Pai Celestial e Jesus Cristo ocorre através da mudança ou arrependimento. “Tornamo-nos novos, limpos, diferentes e simplesmente continuamos trabalhando nisso todos os dias. Algumas vezes pode parecer dois passos em frente, um passo atrás, mas continuamos humildemente avançando na fé.”

Élder Quentin L. Cook

Do Quórum dos Doze Apóstolos

Uma conversão pessoal inclui a responsabilidade de compartilhar o evangelho de Jesus Cristo com o mundo. A conversão vem através da compreensão e aceitação da vontade de Deus.



Um testemunho será fortalecido com o conhecimento de que Joseph Smith foi um instrumento nas mãos do Senhor. Doutrina e Convênios proporciona as chaves, ordenanças e convênios necessários para a salvação. Mas muitos são mantidos longe da verdade porque não sabem onde encontrá-la.

Muitos acreditam hoje que não deveria haver consequência pelo pecado. A doutrina revelada estabelece que o arrependimento é necessário para se partilhar da expiação do Salvador e herdar o reino celestial.

O Senhor instruiu que a plenitude do evangelho seja pregada aos confins da Terra. “Este deve ser um ‘foco semelhante ao raio laser’ a todos que tenham sido abençoados com uma conversão à vontade de Deus.” Isto inclui todos os santos dos últimos dias, especialmente os missionários de tempo integral.

Para o mandato do Salvador de compartilhar o evangelho para se tornar parte de alguém, eles precisam ser convertidos à vontade de Deus, amar o próximo e convidar todos a virem e verem. As bênçãos de se compartilhar o evangelho inclui trazer outros a Cristo, aumentando a conversão de uma pessoa à vontade de Deus e permitindo que Deus prevaleça.

Presidente Dallin H. Oaks

Da Primeira Presidência

Uma mensagem introdutória da Primeira Presidência no início “desta sessão das mulheres fora do comum” da conferência geral:

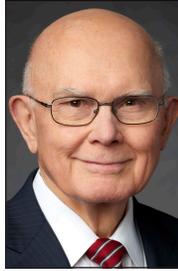
As sessões da noite de sábado têm uma história de diferentes propósitos e audiências. As sessões de abril de 2022 dão início a “um novo propósito e procedimento para um futuro previsto.” Como todas as outras sessões, a Primeira Presidência designou o planejamento, oradores e música.

“O evangelho de Jesus Cristo não muda. A doutrina do evangelho não muda. Nossos convênios pessoais não mudam. Mas através dos anos, as reuniões que temos para comunicar nossas mensagens mudam e provavelmente continuarão a mudar ao longo dos anos.”

Esta sessão inclui a doutrina da Igreja, normas que se relacionam especificamente às mulheres, e as responsabilidades gerais e trabalhos das organizações que incluem mulheres e meninas.

“Honramos as filhas de Deus nesta sessão especial, concentrando-nos em suas preocupações e nas de suas organizações. ...

“Esta é a obra do Senhor Jesus Cristo. Somos Seus servos, dirigidos por Seu Santo Espírito. Invocamos as bênçãos de nosso Senhor sobre as líderes destas organizações e sobre as fiéis mulheres e meninas que servem o Senhor nestas organizações e em sua vida pessoal.”



Presidente Susan H. Porter

Da presidência geral da Primária

Depois que o marido da irmã Porter faleceu, ela perguntou ao Senhor: “O que o Senhor gostaria que eu fizesse?” Mais tarde, enquanto ela verificava a correspondência, ela viu uma pequena imagem em um catálogo que chamou sua atenção. Era da mulher samaritana com Jesus ao poço.

“Um amoroso Pai Celestial estava me convidando a vir ao Salvador e aprender.”

Aqui estão as três lições que ela aprendeu:

1. “Nossas circunstâncias passadas ou presentes não determinam nosso futuro.” A mulher ao poço tinha desafios em sua vida e se tornou uma poderosa testemunha.

“Assim como ela, podemos escolher nos voltarmos ao Salvador hoje para nos fortalecer e curar, o que nos tornará capazes de cumprirmos tudo pelo qual fomos enviadas aqui para fazer.”

2. “[Em nós] está o poder” (veja Doutrina e Convênios 58:28). É através dos convênios que fazemos e mantemos no batismo e no templo que o Senhor irá abençoar Seus filhos com o “poder de fortalecimento” e “impressões e conhecimento espirituais.”

3. “E de pequenas coisas provém aquilo que é grande.” No Sermão da Montanha, Jesus fez comparações com o sal, a luz e o fermento. “Mesmo em pequenas quantidades, todos afetam tudo a seu redor. O Salvador nos convida a usarmos Seu poder para sermos como o sal, o fermento e a luz.”



Irmã Rebecca L. Craven

Da presidência geral da Moças

“Ser um discípulo de Jesus Cristo significa mais do que apenas esperar ou crer. Isso requer esforço, movimento e comprometimento. Exige que façamos algo, sendo praticantes da palavra e não apenas ouvintes.”

Da mesma forma é a conversão ao evangelho. Ela vem através do poder do Espírito Santo, combinada com o esforço para se saber perguntando, buscando e batendo.

Em Doutrina e Convênios há ocasiões quando o Senhor diz, “Não importa.” Se há algo que não importa, ou pouco importa, então há coisas que devem importar mais.

“Em nossos esforços para fazer algo, ou qualquer coisa, devemos perguntar a nós mesmas, o que mais importa?”

Satanás quer que as pessoas percam seus valores ou tempo, talentos e força espiritual com coisas que não importam, e que se distraiam daquelas coisas que mais importam.

“É preciso se esforçar para se manter o foco naquilo que é verdadeiramente essencial para se ter uma alegria duradoura.”

Embora possa não ser fácil ou popular, sempre há um meio para se fazer a coisa certa, seja sendo obediente, ou como uma testemunha de Deus, quando não é popular fazer isso.”

“Não é sobre viver perfeitamente. É sobre encontrar alegria enquanto estiver fazendo o seu melhor para viver os convênios que fizemos com o Senhor.”



Apresentação do vídeo

A irmã Camilla Kimball leu o discurso de seu marido, Presidente Spencer W. Kimball, durante a reunião geral das mulheres em 1979, quando Presidente Kimball estava no hospital. Ele predisse que boa parte do enorme crescimento que ocorreria na Igreja nestes últimos dias se daria porque muitas das boas mulheres do mundo seriam atraídas à Igreja em grandes números.

Em seguida, o vídeo exibiu trechos do discurso de Presidente Russell M. Nelson de outubro de 2015, no qual ele se dirigiu às mulheres santos dos últimos dias. Ele disse que o dia que Presidente Kimball previu é hoje. “Vocês são as mulheres que ele previu! Sua virtude, sua luz, seu amor, seu conhecimento, sua coragem, seu caráter, sua fé e sua vida justa atrairão as boas mulheres do mundo, juntamente com suas famílias, para a Igreja em um número sem precedentes!”

O reino de Deus não é e não pode ser completo sem as mulheres que fazem e guardam convênios sagrados, mulheres que podem falar com o poder e a autoridade de Deus. As mulheres precisam falar abertamente e se manifestar nos conselhos de ala e estaca.

“Agradeço a vocês, minhas queridas irmãs, e as abençoo para que se ergam até sua plena estatura, para que cumpram a medida de sua criação ao realizarmos lado a lado esse trabalho sagrado.”

Presidente Jean B. Bingham

Presidente geral da Sociedade de Socorro

Mulheres que fazem e guardam seus convênios com Deus, compartilham laços espirituais que as ajudam a enfrentarem os desafios de hoje. Guardar os convênios permite que as mulheres permaneçam no caminho do convênio, recorram ao poder do Salvador, sejam fortalecidas nas provações e recebam proteção contra o adversário.

O rapel requer o equipamento certo e confiança em seu parceiro. Jesus Cristo é a âncora e parceiro perfeito. O equipamento espiritual são os convênios que são feitos. “Podemos confiar nestes apoios para nos guiarem e levarem a um lugar seguro. Como nosso parceiro, o Salvador não permitirá que caiamos além de Seu alcance.”

Orar com humildade, estudar as escrituras, partilhar o sacramento com um espírito de arrependimento e reverência, guardar os mandamentos e seguir o conselho do profeta, tudo isso irá fortalecer aquela âncora com Jesus Cristo. “A felicidade é vazia se trocarmos as bênçãos da alegria eterna por alívios momentâneos.”

Mulheres que guardam seus convênios estão buscando o Senhor e Seu profeta para receberem orientação, em vez de buscarem na mídia popular. Mulheres que fizeram convênios com Deus têm “a habilidade de sustentar a luz do Senhor e levar outros a Ele.” À medida que vão ao templo com frequência, elas sentirão doces confirmações e terão coragem para continuar.



Élder Dale G. Renlund

Do Quórum dos Doze Apóstolos

O tema das Moças contém muitas verdades eternas.

“O Senhor a ama porque você é Sua filha espiritual.” O Espírito comunica Seu amor, mas que pode ser obscurecido pelo pecado, fortes emoções como ódio ou raiva, ou doenças físicas ou mentais.

Todos temos “pais celestiais, um pai e uma mãe.” Aquilo que se sabe pela doutrina sobre a Mãe Celestial pode ser encontrado em tópicos do evangelho.

“A especulação não nos leva a um maior conhecimento espiritual, mas pode levar ao engano ou desviar nosso foco daquilo que foi revelado. Por exemplo, o Salvador ensinou a Seus discípulos: ‘sempre orar ao Pai em meu nome’ (3 Néfi 18:19). Seguimos este modelo e dirigimos nossa adoração a nosso Pai Celestial, em nome de Jesus Cristo, e não oramos para a Mãe Celestial.”

Uma natureza divina é “intrínseca a quem somos” e a mais importante identidade. “Compreender esta profunda verdade é importante para todos, mas principalmente àqueles indivíduos que pertencem a grupos que têm sido historicamente marginalizados, oprimidos ou subjugados.”

Um destino eterno depende das escolhas de cada um e não pode ser imposto a ninguém. Como um cardiologista dando a um paciente um plano ideal para tratamento, “o caminho prescrito pelo Pai Celestial leva aos melhores resultados eternos.”



Élder D. Todd Christofferson

Do Quórum dos Doze Apóstolos

Quando na vida não se acontece como esperado, algumas pessoas “podem se sentir traídas por Deus.” Entretanto, o plano do Pai Celestial não é “uma máquina de vendas cósmica, em que selecionamos a bênção desejada, inserimos a soma necessária de boas obras e o pedido é prontamente entregue.”

Os indivíduos devem fazer o melhor possível enquanto confiam que o Pai Celestial cumprirá Suas promessas. “Nosso arrependimento e obediência, nossos serviços e sacrifícios importam ... porque eles nos engajam na obra de Deus e são os meios pelos quais colaboramos com Ele, em nossa própria transformação de homem natural a santo.”

Nosso Pai Celestial “está disposto a guiar cada um de nós ao longo do caminho do convênio, com passos desenhados para nossas necessidades individuais, e adaptados a Seu plano para nossa felicidade final com Ele.”

Esse caminho não pode ser fácil devido à quantidade de refinamento necessária a cada um dos filhos do Pai Celestial.

“No meio deste fogo refinador, em vez de ficar com raiva de Deus, aproxime-se Dele.”

“Ao final, buscamos a bênção de um relacionamento próximo e permanente com o Pai e o Filho.”

**Irmã Amy A. Wright**

Da presidência geral da Primária

As escrituras ensinam como o Salvador ajuda os indivíduos a sobrepujarem relacionamentos rompidos com Deus, outros e consigo mesmos.

“Ele é a fonte da cura daquilo que está quebrado em nossa vida. Como o grande Mediador e Advogado diante do Pai, Cristo santifica e restaura relacionamentos rompidos.”

Muitas histórias nas escrituras não contêm mais do que um pequeno trecho ou circunstância da vida de uma pessoa. Estes momentos não definem o indivíduo mencionado.

“O propósito destes relatos das escrituras é nos ajudar a ver que Jesus Cristo era a resposta então, e Ele é a resposta agora. Ele conhece nossa história completa e exatamente o que sofremos, assim como nossa capacidade e vulnerabilidades.”

Independentemente das circunstâncias pessoais ou da dificuldade envolvida, o Senhor exige que todas as pessoas perdoem umas às outras.

“Aliviar nosso coração por meio do perdão nem sempre é fácil, mas através do poder capacitador de Jesus Cristo, é possível.”

Assim como o perdão, a espera também pode ser difícil: esperar por respostas, milagres ou cura.

“Não há nada em sua vida que esteja quebrado, que esteja além do poder curativo, redentor e capacitador de Jesus Cristo.”

**Élder Gary E. Stevenson**

Do Quórum dos Doze Apóstolos

O Salvador ressuscitado disse a Seus apóstolos: “Portanto, ide, ensinaí todas as nações, batizando-as em nome do Pai, e do Filho, e do Espírito Santo” (Mateus 28:19). Os membros da Igreja hoje são convidados a atender à mesma incumbência, “como se estivéssemos lá naquela montanha na Galileia, quando Ele a proclamou pela primeira vez.”

A grande incumbência do Salvador “pode ser cumprida por meio de princípios simples e facilmente compreensíveis ensinados a cada um de nós desde a infância: Amar, compartilhar e convidar.”

Primeiro, ame como Cristo amou. “Sempre que mostramos amor cristão ao nosso próximo, pregamos o evangelho, mesmo que não digamos uma única palavra.” É a expressão do segundo grande mandamento de amar o próximo e demonstra as características transformadoras do evangelho.

Segundo, compartilhe “aquilo que amamos no evangelho de Jesus Cristo” e “nossas experiências positivas no evangelho com outras pessoas.” Isso não é vender o evangelho, escrever um sermão ou corrigir percepções incorretas.

Finalmente, “convide outras pessoas a aprenderem mais sobre o evangelho de Jesus Cristo.” Três convites que os membros podem oferecer são: “Venham e vejam”, “venham e sirvam” e “venham e pertençam.”

Estes três princípios são “meramente uma extensão de quem já somos como discípulos de Jesus Cristo.”

**Élder Michael T. Ringwood**

Setenta Autoridade Geral

Deus enviou Jesus Cristo porque Ele ama Seus filhos e criou um plano para que cada um deles volte à Sua presença. Este plano é pessoal e foi preparado por um amoroso Pai Celestial, “que conhece nosso coração, nosso nome e aquilo que Ele precisa que façamos.”

Muitos anos depois de venderem seu irmão José, os filhos de Jacó precisaram levar seu irmão mais novo, Benjamim, para o Egito. Judá prometeu a Jacó que traria Benjamim de volta para casa, e estava “determinado a manter sua promessa e retornar Benjamim em segurança.”

“Não importa quem você é ou suas circunstâncias atuais, alguém se sente exatamente desta forma sobre você. Alguém quer voltar ao Pai Celestial com você.”

O plano personalizado do Pai Celestial inclui ajudar outras pessoas a retornarem a Ele, porque “é assim que nos tornamos semelhantes a Jesus Cristo.”

Em 2 Reis 4:8, a frase “Sucedeu também um dia” é usada para enfatizar que eventos importantes acontecem de acordo com o tempo de Deus, e nenhum detalhe é pequeno demais para Ele.

“Porque Deus nos enviou Seu Filho Amado, os milagres de que precisamos ‘sucederão no dia’ necessário para que Seu plano seja cumprido.”



Élder Ronald A. Rasband

Do Quórum dos Doze Apóstolos

Um flagelo que varre o mundo atual é “o ataque à sua e à minha liberdade religiosa”. Os oponentes procuram restringir a expressão de convicções, criticando e ridicularizando a fé.



A liberdade religiosa

é “liberdade de adoração em todos os seus aspectos: liberdade de reunião, liberdade de expressão, liberdade de agir de acordo com crenças pessoais e liberdade para que outros façam o mesmo.” É “uma expressão do princípio dado por Deus do arbítrio.”

O 11º Artigo de Fé é “inclusivo, libertador e respeitoso” e “a essência da liberdade religiosa”, afirmando: “Pretendemos o privilégio de adorar a Deus Todo-Poderoso de acordo com os ditames de nossa própria consciência; e concedemos a todos os homens o mesmo privilégio, deixando-os adorar como, onde ou o que desejarem.”

Sociedades e indivíduos se beneficiam com a liberdade religiosa de quatro forma: Fiéis “podem expressar devoção a Deus pela adoração a Ele e pela disposição de servir a Seus filhos.” Expressões de crença, esperança e paz são encorajadas. Os fiéis “realizam atos de serviço simples e às vezes heroicos.” A liberdade religiosa “age como uma força unificadora e mobilizadora para moldar valores e moralidade.”

Ele convidou os santos dos últimos dias a defenderem a causa da liberdade religiosa. “O bem da religião, seu alcance e os atos diários de amor que só a religião inspira, se multiplicam quando protegemos a liberdade de expressar e agir de acordo com as crenças fundamentais.”

Élder Hugo E. Martinez

Setenta Autoridade Geral

Esforçar-se para ser autossuficiente é parte do trabalho ao longo do caminho do convênio, para fortalecer a fé em Jesus Cristo, e “alegremente nos une a Ele por meio dos convênios e ordenanças de salvação e exaltação.”



Tornar-se autossuficiente ocorre através do crescimento da força espiritual, saúde física e emocional, busca de educação e emprego, e de se estar temporalmente preparado. É um processo diário, contínuo e vitalício.

Uma maneira importante de ensinar autossuficiência a crianças e jovens é o uso diário do programa de Desenvolvimento de Crianças e Jovens. “Pais e filhos aprendem o evangelho de Jesus Cristo, participam de atividades e serviço, e trabalham juntos em quatro áreas de desenvolvimento pessoal que são únicas para cada criança.”

É importante que as crianças e os jovens criem seus próprios objetivos em cada uma das quatro áreas de desenvolvimento pessoal.

Seguir a Jesus Cristo inclui tornar-se autossuficiente e ensinar isso às crianças e jovens. A melhor forma de se fazer isso é sendo bons exemplos de serviço ao próximo, vivendo e ensinando a doutrina e os princípios da autossuficiência, e obedecendo ao mandamento de construir a autossuficiência como parte do evangelho de Jesus Cristo.

Presidente Russell M. Nelson

Presidente da Igreja

Ninguém pode controlar nações ou as ações de outros. “Mas nós podemos nos controlar.

Minha súplica hoje é para acabar com os conflitos que assolam seu coração, seu lar, e sua vida.



Enterre todas e quaisquer inclinações de ferir outros.”

O ímpeto espiritual positivo é poderoso e necessário hoje, mais do que nunca.

Tal ímpeto mantém as pessoas avançando. “O ímpeto espiritual pode nos ajudar a resistir os implacáveis e perversos ataques do adversário, e frustrar seus esforços para corroer nosso alicerce espiritual pessoal.”

A Expição do Salvador abriu um caminho para “Seu poder de cura, fortalecimento e redenção. Ese privilégios espirituais estão disponíveis a todos que buscam ouvi-Lo e segui-Lo.”

“Com todas as súplicas do meu coração, os exorto a seguirem o caminho da aliança e permanecerem nele. Experimentem a alegria do arrependimento diário. Aprendam sobre Deus e como Ele trabalha. Busquem e esperem milagres. Esforcem-se para pôr um fim nos conflitos de sua vida.

“Conforme vocês agem nessas buscas, lhes prometo a capacidade de avançar no caminho do convênio com maior ímpeto, apesar de quaisquer obstáculos que possam estar enfrentando. E lhes prometo maior força para resistir às tentações, mais paz de espírito, liberdade do medo e maior união em suas famílias.”

Presidente Dallin H. Oaks

Da Primeira Presidência

Compreender o plano do evangelho do Pai Celestial e Seus mandamentos revela Seu amor por Seus filhos. Ele ama Seus filhos de tal maneira que deu Seu Filho para sofrer e morrer por eles e se tornar seu Salvador.

“Na Igreja restaurada de Jesus Cristo dos Santos dos Últimos Dias, temos uma compreensão singular do plano de nosso Pai Celestial. Isto nos dá uma maneira diferente de ver o propósito da vida mortal, o julgamento divino que a segue e o destino glorioso final de todos os filhos de Deus.”

O propósito da doutrina e normas da Igreja é preparar os filhos de Deus para a salvação na glória celestial. “Os convênios feitos e as bênçãos prometidas aos fiéis nos templos de Deus são a chave.”

A Igreja honra o arbítrio individual, promove a liberdade religiosa e procura compartilhar as bênçãos do evangelho com todos.

A exaltação só pode ser alcançada por meio dos convênios do casamento eterno entre um homem e uma mulher.

Um “ensino de valor singular” para ajudar os filhos de Deus a se prepararem para a vida eterna é a Proclamação da Família de 1995. “Aqueles que não compreendem completamente o amoroso plano do Pai para Seus filhos podem considerar esta Proclamação da Família nada mais do que uma declaração de política mutável. Em contraste, afirmamos que a Proclamação da Família, fundada em uma doutrina imutável, define o tipo de relacionamento familiar onde a parte mais importante do nosso desenvolvimento eterno pode ocorrer.”



Élder Adeyinka A. Ojediran

Setenta Autoridade Geral

Os filhos do Pai Celestial, que vivem nesta Terra, devem se preparar para retornar à Sua presença fazendo tudo que Ele ordena.

“O caminho para a perfeição é o caminho do convênio, e Cristo é o centro de todas as ordenanças e convênios.”

Convênios feitos por meio de ordenanças como o batismo, recebimento do dom do Espírito Santo, ordenação ao sacerdócio, sacramento, assim como ordenanças do templo, são marcadores no caminho para Deus.

“Néfi aconselhou que tudo não é feito simplesmente entrando no caminho estreito e apertado; devemos prosseguir com perseverança em Cristo, tendo um perfeito esplendor de esperança e amor a Deus e a todas as pessoas.”

Jesus Cristo convida todos a tomarem Seu jugo sobre si para encontrarem “descanso neste mundo tumultuado.”

O Salvador enfatizou duas coisas que nos ajudam a nos mantermos fiéis aos convênios. Primeiro, o Espírito Santo nos ensina e relembra dos ensinamentos do Salvador. “Ele pode ser nosso companheiro constante para nos guiar no caminho do convênio.”

Segundo, ao participarmos do sacramento, lembrarmos do Salvador e guardarmos Seus mandamentos, “teremos Seu Espírito conosco”. O Senhor também “renova a prometida remissão de pecados.”

“Precisamos do Espírito para nos ajudar a navegar pela mortalidade e o sacramento para energizar nosso ser espiritual.”



Élder Jörg Klebingat

Setenta Autoridade Geral

Hoje é quase impossível se viver de forma corajosa e fiel sem oposição e desprezo. Mas a fé em Cristo significa que não precisamos temer a reprovação dos homens.

“Com o Salvador no comando e profetas vivos para nos liderar e guiar, ‘quem será contra nós?’ (Romanos 8:31). Sejamos confiantes, não apolagéticos; valentes, não tímidos; fiéis, não temerosos, ao erguermos a luz do Senhor nestes últimos dias.”

Sião e Babilônia são incompatíveis. Demonstre amor pelo Senhor por meio da obediência voluntária e sincera. O adversário oferece alternativas atraentes, mas os discípulos fiéis não precisam se desculpar por suas crenças, nem tampouco recuar daquilo que sabem ser verdade. Discípulos valorosos de Cristo encontrarão um caminho.

Muitos hoje dizem que não há pecado, ou que devemos ignorar o Profeta e os Apóstolos. Mas a Primeira Presidência e o Quórum dos Doze amam Deus e Seus filhos. “Devemos receber suas palavras como se fossem da própria boca do Senhor, ‘com toda paciência e fé.’”

“Não se deixem enganar ou intimidar pelos intensos ruídos do adversário que emanam do grande e espaçoso edifício. Seus desperdícios decibéis não se comparam à serena influência da voz mansa e delicada sobre corações partidos e espíritos contritos.”



Presidente Mark L. Pace

Presidente geral da Escola Dominical

O objetivo do “Vem, e Segue-me” e outros recursos, é aprofundar a conversão ao evangelho.

“Esse é o milagre que buscamos, quando uma pessoa tem uma experiência com as escrituras e essa experiência é abençoada pela influência do Espírito Santo. Tais experiências são preciosas pedras de alicerce para nossa conversão ao Salvador.”

Não há substituto para o poder de conversão encontrado ao se passar pessoalmente tempo com as escrituras e ouvir os sussurros do Espírito Santo. “Vem, e Segue-Me” é um canal sagrado ajudando aqueles que estudam o evangelho a enriquecerem seu bem-estar espiritual.

Os santos dos últimos dias estão utilizando o “Vem, e Segue-Me” como parte de seus esforços para “colocar o sangue do Cordeiro de Deus” na entrada de suas casas. “Eles estão demonstrando seu compromisso interior de seguir o Salvador. Sua fé precede o milagre. É o milagre de uma pessoa ter uma experiência com as escrituras e essa experiência sendo abençoada pela influência do Espírito Santo.”

Antigamente, o povo obediente de Deus foi abençoado com liberdade e segurança. “Hoje, ao seguirmos a orientação do Senhor, dada por meio de nosso Profeta vivo, Presidente Nelson, somos igualmente abençoados com conversão em nosso coração e proteção em nosso lar.”



Élder Ulisses Soares

Do Quórum dos Doze Apóstolos

Ter admiração e se maravilhar com o Salvador e Seu evangelho faz diferença em nosso discipulado e na jornada rumo à vida eterna.

“[Q]uando nos maravilhamos verdadeiramente com Jesus Cristo e Seu evangelho, nos entusiasmos mais com a obra de Deus, somos mais felizes e reconhecemos Sua mão em todas as coisas.”

Além disso, o estudo das palavras de Deus se torna mais significativo, nossas orações são mais intencionais, a adoração mais significativa, o serviço no reino de Deus mais diligente.

Quando vivemos desta forma, nos tornamos espiritualmente mais resilientes e protegidos contra aquilo que chamamos de apatia espiritual.”

Fortalecer a maravilha espiritual de uma pessoa e guardar os convênios com alegria, pode ser feito em meio a provações e desafios.

“Conforme nos esforçamos genuína e continuamente a aprender sobre o Salvador e seguir Seu exemplo, eu lhes prometo, em Seu nome, que Seus atributos divinos serão escritos em nossa mente e coração, que nos tornaremos mais como Ele e que andaremos com Ele. ...

“Que a lembrança daquilo que nossos olhos viram e nosso coração sentiu aumente nosso assombro pelo sacrifício expiatório do Salvador, que pode curar nossas feridas espirituais e emocionais, e nos ajudar a nos aproximar Dele.”

**Élder Dieter F. Uchtdorf**

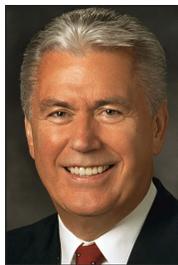
Do Quórum dos Doze Apóstolos

A história da viúva que lançou duas moedas mostra como o Salvador mede as ofertas: o valor da doação é medido pelo efeito que tem no coração do doador. “Jesus ensinou que nossa oferta pode ser grande ou pequena, mas de qualquer forma, deve ser do fundo de nosso coração.”

Equilibrar as exigências da vida com o desejo de oferecer uma alma inteira ao Senhor não significa dividir o tempo igualmente entre interesses conflitantes. O equilíbrio deve ser como andar de bicicleta ou levantar uma aeronave como um piloto. “Assim como o impulso para a frente mantém uma bicicleta equilibrada e vertical, avançar ajuda uma aeronave a superar a força da gravidade.”

Sacrifício e consagração exigem “abrir mão de algumas coisas e deixar outras crescerem.” Não será pedido à maioria das pessoas que sacrifiquem sua vida pelo Salvador, mas todos são convidados a consagrar sua vida a Ele. Ao olhar para Cristo em cada pensamento, tudo começa a se alinhar em um trabalho, uma alegria e um propósito.

O Pai Celestial conhece o coração de Seus filhos. Nosso empenho para amá-Lo e servi-Lo purificará nosso coração. A viúva sabia que “sua oferta não mudaria a sorte de Israel, mas poderia mudar e abençoar ela mesma.”

**Élder Randy D. Funk**

Setenta Autoridade Geral

Nas águas de Mórmon, o convite do convênio batismal de Alma começa com “sendo que desejas entrar no rebanho de Deus” (Mosias 18:8).

Um rebanho é um grande curral com uma abertura, onde as ovelhas são protegidas à noite. “A segurança e o bem-estar das ovelhas dependem de sua vontade de entrar no curral e permanecer lá.”

Há aqueles que podem sentir que estão à beira do rebanho, que não são necessários ou que não pertencem a ele. E pode haver momentos em que os pés são pisados e o arrependimento ou o perdão são necessários.

“Dentro do rebanho de Deus, experimentamos Seu cuidado vigilante e acolhedor, e somos abençoados por sentirmos Seu amor redentor.”

Chega-se ao rebanho de Deus através da fé em Jesus Cristo, arrependimento, batismo e confirmação, e por meio da fidelidade contínua. A essas pessoas, Alma prometeu quatro bênçãos: “Vocês podem (1) ‘ser redimidos por Deus’, (2) ‘ser contados com os da primeira ressurreição’, (3) ‘ter a vida eterna’ e (4) o Senhor vai ‘derramar o Seu Espírito mais abundantemente sobre vocês.’”

Para se receber as “bênçãos prometidas àqueles que entram no rebanho de Deus, é necessário que façamos exatamente isso: precisamos escolher vir.”

**Presidente Russell M. Nelson**

Presidente da Igreja

Esta conferência tem sido uma bênção através das orações, mensagens e música. Ela também incluiu uma importante direção para o futuro. O futuro é sempre incerto. Clima, ciclos econômicos, desastres, guerras, acidentes e doenças são imprevisíveis e podem mudar a vida rapidamente. “Mas há algumas coisas que podemos controlar, incluindo como passamos nosso tempo todos os dias.”

Aprender com o passado e se preparar para o futuro é importante. Mas agora é o momento de aprender, de se arrepender, de abençoar outros e de “levantar as mãos que pendem para baixo.”

“O adversário nunca dorme. Sempre haverá oposição à verdade. Repito minha exortação desta manhã, para fazerem as coisas que aumentarão seu ímpeto espiritual positivo, ... para mantê-los avançando por quaisquer desafios e oportunidades que surjam.”

O ímpeto espiritual positivo aumenta com a adoração no templo, disse ele. “Contraponham-se aos modos mundanos, ao se concentrarem nas bênçãos eternas do templo.” Os templos em construção e os 17 novos templos anunciados abençoarão vidas em ambos os lados do véu. O Senhor lidera e guia Sua Igreja.

“Que sejamos um povo digno do Senhor, que disse: ‘E ser-me-eis por povo, e eu vos serei por Deus’” (Jeremias 30:22).

